

Junho de 2020



DE OLHO NO MUNDO DO

Tabaco



PELA VALORIZAÇÃO DO TRABALHO, DA SAÚDE E DA VIDA

# INFORMAÇÕES ATUALIZADAS DO MUNDO DO TABACO

ELABORAÇÃO

**deser**

departamento de estudos  
sócio-econômicos rurais

PRODUÇÃO  
DE  
TABACO  
NO MUNDO

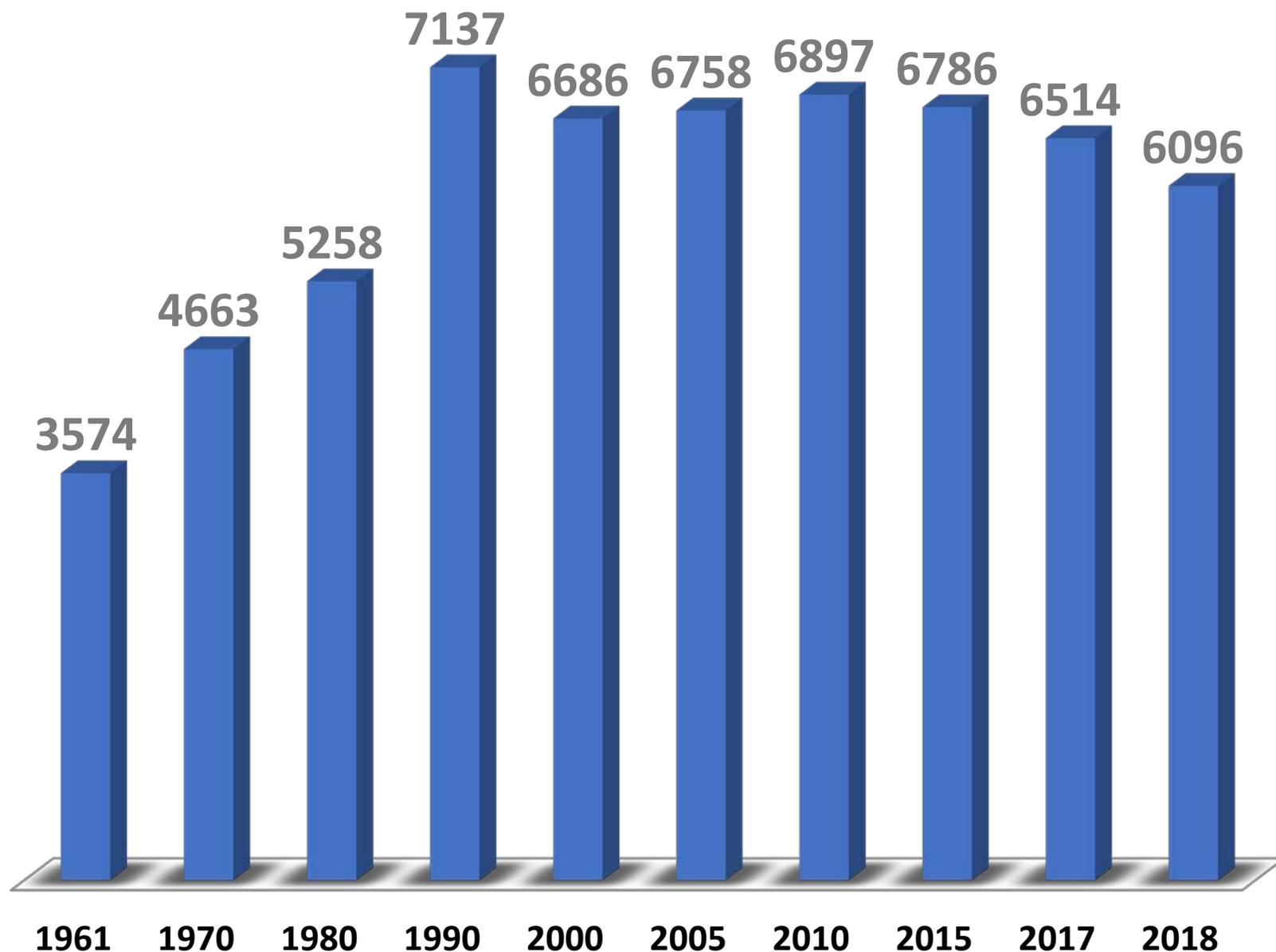


**137 países  
produziram  
tabaco em 2018**

**Há diminuição  
da produção  
(-11,6%, em  
relação a 2010).**

**Produtividade tem  
rendimento médio  
de  
2.518 kg/ha**

**Evolução da produção de tabaco no mundo (1961-2018) -  
em mil toneladas**



Fonte: FAO, 2020

Segue tendência de concentração da produção em nº menor de países e em países menos desenvolvidos.

**Redução de -8,8 da produção no mundo.**

**Maior aumento da produção no período, ocorreu na Zambia e Moçambique.**

## Evolução da produção de tabaco segundo países no mundo (2000-2018) - em mil toneladas

Ranking	País	Ano				Variação % período
		2000	2010	2015	2018	
1	China	2564	3006	2679	2242	-12,5
2	Brasil	578	788	867	762	31,8
3	India	520	690	718	750	44,2
4	EUA	478	326	326	242	-49,4
5	Indonésia	99	173	194	181	83,5
6	Zimbabwe	115	137	171	132	15,4
7	Zambia	10	59	108	116	1116,3
8	Tanzania	26	61	98	107	305,6
9	Paquistão	228	110	120	107	-53,1
10	Árgentina	108	119	109	104	-3,3
11	Malawi	130	89	120	95	-26,6
12	Moçambique	9	67	82	94	889,0
13	Korea	68	33	84	91	33,9
14	Turkey	200	55	75	80	-60,0
15	Thailand	61	60	61	67	10,9
16	Italia	10	59	51	59	522,0
Outros países		1483	952	922	866	-41,6
<b>Total</b>		<b>6686</b>	<b>6784</b>	<b>6786</b>	<b>6096</b>	<b>-8,8</b>

# Evolução da produção de tabaco dos principais países (2000-2018) - em mil toneladas

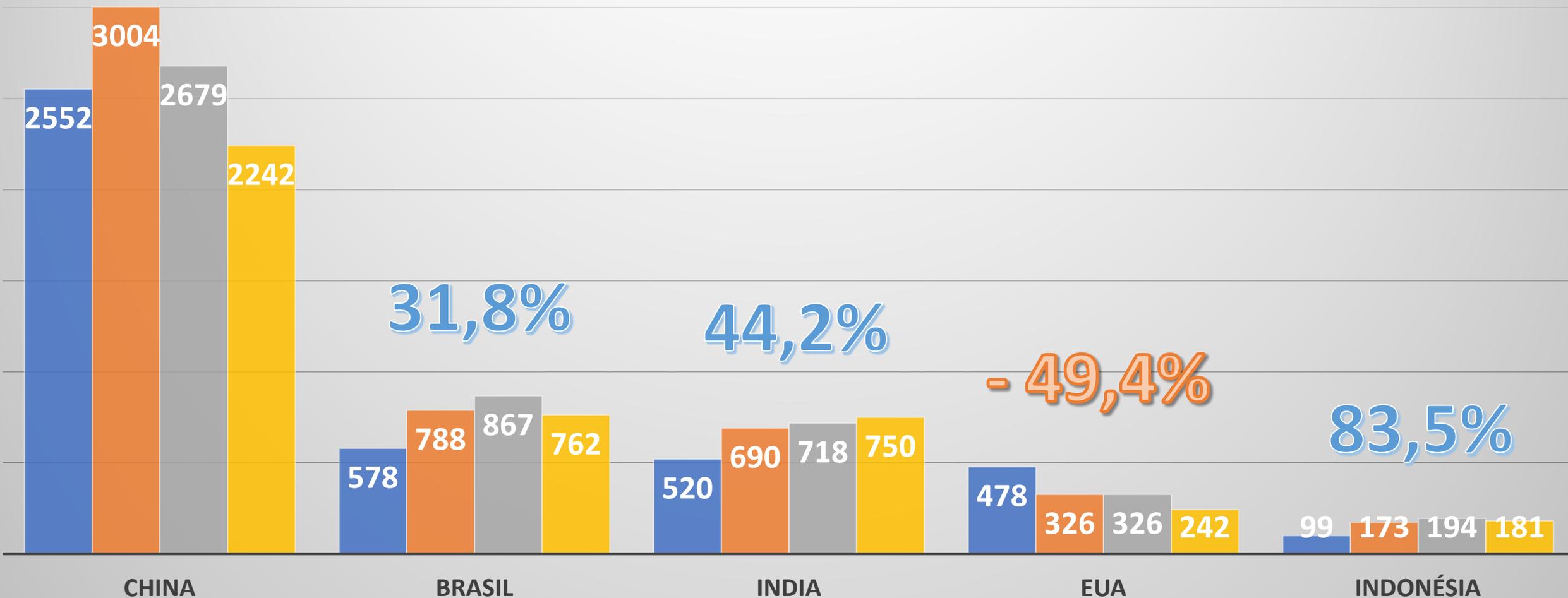
- 12,2%

31,8%

44,2%

- 49,4%

83,5%



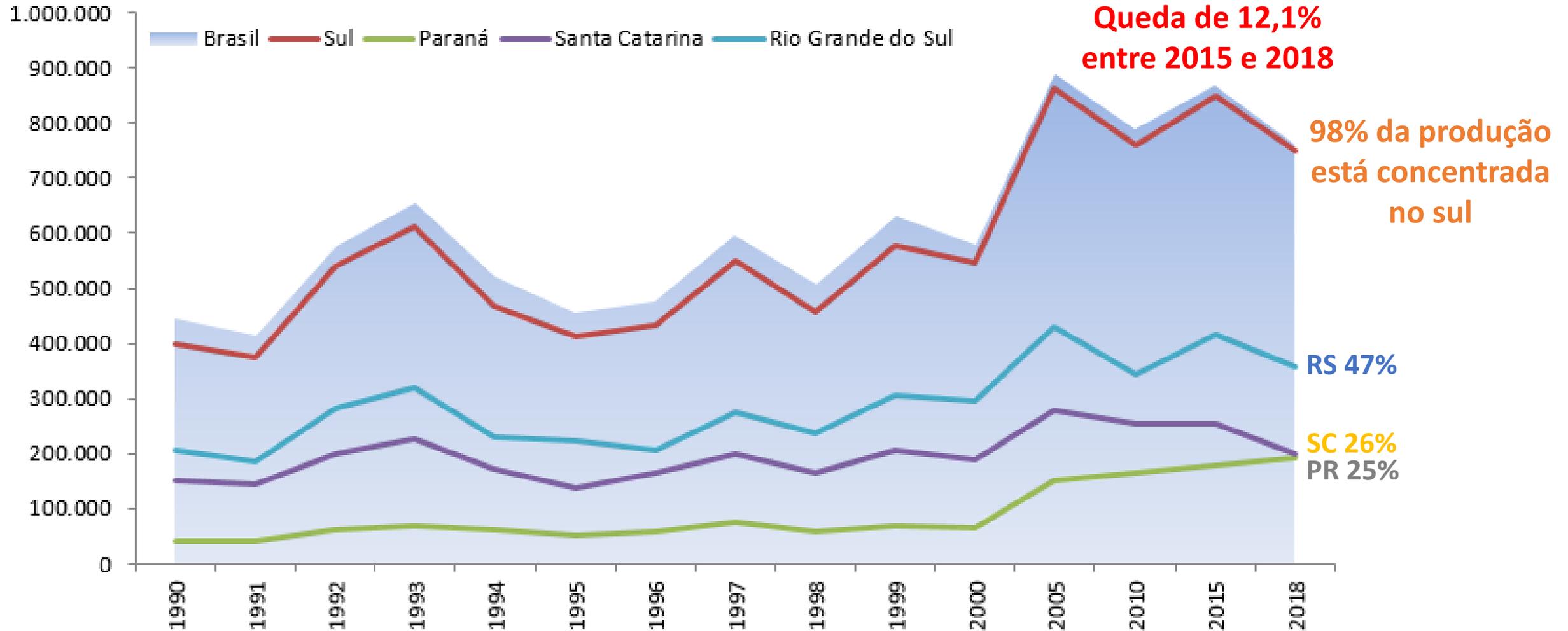
■ 2000 ■ 2010 ■ 2015 ■ 2018

PRODUÇÃO  
DE TABACO  
NO BRASIL

E REGIÃO  
SUL



# Evolução da produção de tabaco no Brasil, região Sul e estados produtores (1990-2018) (em toneladas)



No Brasil, em 2018 o tabaco foi produzido por 651 municípios, sendo que:

- ❖ 457 municípios produzem até 500 toneladas e são responsáveis por 5,95% da produção;
- ❖ os 20 maiores produtores respondem por 38,7% da produção total da região sul;

Participação percentual, número de municípios e quantidade produzida de tabaco (t) em 2018 somente na região sul, conforme os diferentes extratos de produção

Condição	Nº Municípios	% municípios	Quantidade Produzida (t)	% quantidade produzida	VBP total		Média Participação % do Fumo no VBP
					em mil reais		
Até 200 t	314	54,7	16415	2,2	26212533	132420	0,5
Entre 200 e 500 t	75	13,1	26335	3,5	5533021	211495	3,8
Entre 500 e 1000 t	53	9,2	37069	5,0	5050765	303352	6,0
Acima de 1000	132	23,0	667937	89,3	16965474	5705822	33,6
<b>Total - Região Sul</b>	<b>574</b>	<b>100,0</b>	<b>747756</b>	<b>100,0</b>	<b>53761793</b>	<b>6353089</b>	Fonte: IBGE, 2020

\*\*As informações que somam o VBP total, são a soma da PAM, PEVS e PPM, sem considerar a venda de carnes, pois essas informações não constam no IBGE.

**Na região sul, 132 municípios, são responsáveis por 89,3% da produção de tabaco produzida na região e nesses municípios o Valor Bruto da Produção (VBP) do tabaco, corresponde à 33,6% do VBP total do município.**

# 15 maiores produtores de tabaco do Brasil (2018) e importância do fumo no VBP total

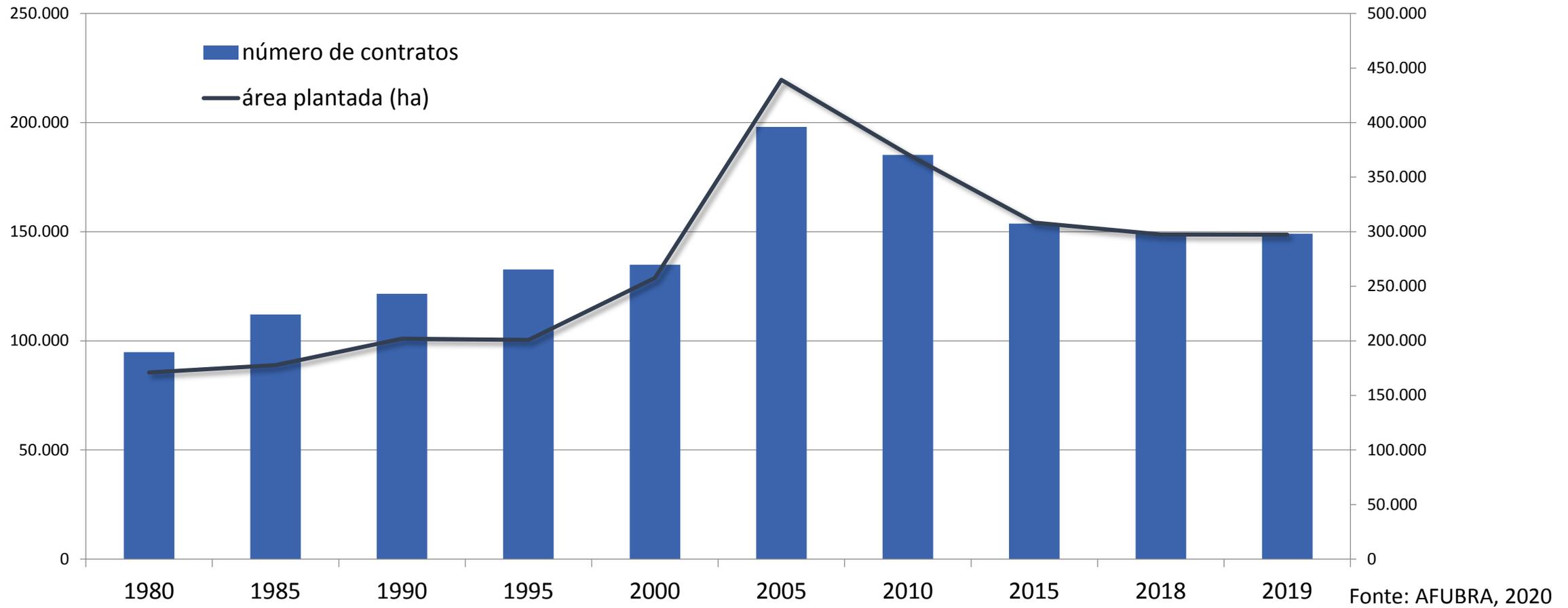
\*\*As informações que somam o VBP total, são a soma da PAM, PEVS e PPM, sem considerar a venda de carnes, pois essas informações não constam no IBGE.

Municípios	Quantidade produzida	VBP Fumo	VBP total	%Fumo
	(Toneladas)	(Mil Reais)		
São João do Triunfo (PR)	26790	249147	287863	86,6
Venâncio Aires (RS)	20250	188325	213448	88,2
Canguçu (RS)	21197	183884	243873	75,4
Rio Azul (PR)	15845	147359	187234	78,7
São Lourenço do Sul (RS)	15096	143412	198634	72,2
Camaquã (RS)	18400	130638	144073	90,7
Candelária (RS)	16200	129600	142307	91,1
Itaiópolis (SC)	14490	119398	169761	70,3
Canoinhas (SC)	14713	117704	161839	72,7
Palmeira (PR)	12880	109480	203049	53,9
Vale do Sol (RS)	11550	108743	116873	93,0
Arroio do Tigre (RS)	13433	107464	120768	89,0
Prudentópolis (PR)	11756	103097	177924	57,9
Ipiranga (PR)	12090	102765	119309	86,1
Piên (PR)	11130	92379	110117	83,9

Vale do Sol (RS) apresenta maior participação do fumo no VBP total do município (93%);

Palmeira (PR) apresenta a menor participação do fumo no VBP total do município (23,9%)

# Relação entre o número de contratos e a área plantada – (1980-2019)



**1,99 hectares plantados por contrato em 2019**

**Produtividade média em 2019: 2.235 kg/ha. E menor que a média mundial!**

# EXPORTAÇÕES



# Exportações brasileiras de tabaco e seus manufaturados - 2010 a 2020

ANO	VALOR (US\$ FOB)	ÍNDICE	PESO (KG)	ÍNDICE	US\$/KG
2010	2.762.245.963	85	505.620.066	79	5,46
2011	2.932.121.514	90	545.266.506	86	5,38
2012	3.256.070.238	100	637.593.057	100	5,11
2013	3.271.073.137	100	626.876.030	98	5,22
2014	2.500.666.767	77	476.021.246	75	5,25
2015	2.185.886.285	67	516.700.339	81	4,23
2016	2.123.365.603	65	483.054.838	76	4,40
2017	2.092.160.545	64	462.219.975	72	4,53
2018	1.988.094.481	61	460.999.890	72	4,31
2019	2.143.042.666	66	551.811.299	87	3,88
2020 (*)	528.969.843	16	145.896.154	23	3,63

(\*) Para 2020, os dados se referem ao período de janeiro a maio.

Fonte: SECEX, MDIC, 2020

Há queda no valor das exportações de US\$ 5,46 em 2010 para US\$ 3,88 em 2019

2012/13 houve ápice nas exportações, seguido de queda e diminuição da competitividade do tabaco brasileiro no mercado mundial

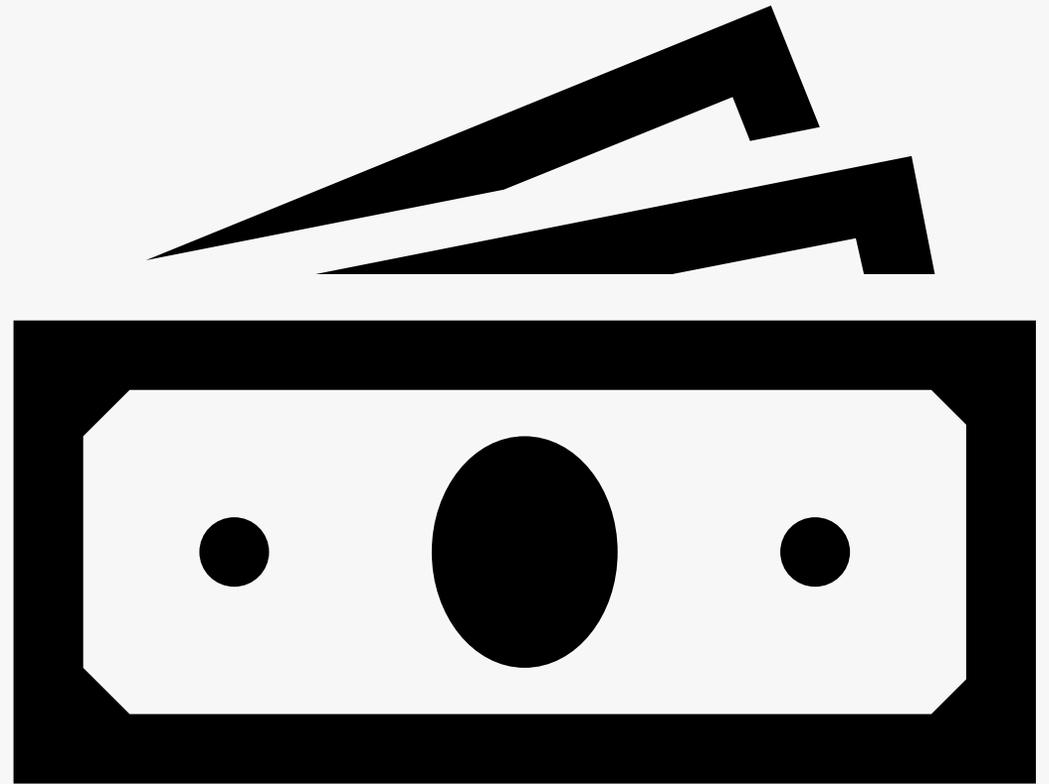
# Exportações brasileiras de tabaco e seus manufaturados, por mês - 2019 -2020

MÊS	VALOR (US\$ FOB)			QUANTIDADE (KG)		
	2019	2020	% 2020 / 2019	2019	2020	% 2020 / 2019
Janeiro	159.960.296	85.576.914	53,5	36.385.575	21.928.047	60,3
Fevereiro	203.721.191	142.615.861	70,0	47.423.172	35.593.097	75,1
Março	195.764.124	123.680.047	63,2	50.761.934	36.832.103	72,6
Abril	116.484.539	82.913.714	71,2	31.038.896	22.560.363	72,7
Maio	173.643.116	94.183.307	54,2	44.415.093	28.982.544	65,3

Fonte: BACEN, 2020

Em 2020, as exportações seguem, mas há queda de 37% no valor e de 30% na quantidade exportada. Ou seja, mais uma redução no valor médio do produto exportado.

**Custeio fumo**



# Financiamento de Custeio das lavouras de Fumo

## (safras 2018/2019 e 2019/2020)

REGIÃO	UF	ÁREA FINANCIADA		CONTRATOS		VALOR (R\$)	
		Safra 2019-20	Safra 2018-19	Safra 2019-20	Safra 2018-19	Safra 2019-20	Safra 2018-19
SUL	RS	14.264	23.174	26.368	48.250	158.598.041	253.681.778
	SC	10.119	16.425	11.417	23.625	88.436.344	140.999.992
	PR	5.798	9.543	7.537	16.642	55.495.041	94.206.519
	<b>Sub Total</b>	<b>30.181</b>	<b>49.142</b>	<b>45.322</b>	<b>88.517</b>	<b>302.529.426</b>	<b>488.888.288</b>
NORDESTE	BA	1	4	9	24	18.394	41.587
	<b>Sub Total</b>	<b>1</b>	<b>4</b>	<b>9</b>	<b>24</b>	<b>18.394</b>	<b>41.587</b>
SUDESTE	MG		2		1		9.600
	<b>Sub Total</b>		<b>2</b>		<b>1</b>		<b>9.600</b>
<b>Total</b>		<b>30.182</b>	<b>49.148</b>	<b>45.331</b>	<b>88.542</b>	<b>302.547.820</b>	<b>488.939.476</b>

Há redução de 51% no número de contratos e de 61% na área financiada e valor da produção

# Algumas considerações importantes

Os últimos anos apresentam queda na produção mundial e brasileira;

Segue a tendência de concentração da produção em países menos desenvolvidos;

Também há queda na quantidade e no valor das exportações do tabaco brasileiro;

Mesmo o número de contratos se mantendo estável nas últimas duas safras, há redução de 51% no número de contratos de financiamento para custeio da lavoura do fumo. Estariam as famílias custeando, sem financiamento a própria produção? Ou outros tipos de financiamento estão sendo realizados para custeio das lavouras de fumo?

# Algumas considerações importantes

A comercialização da safra 2019/2020 segue a passos lentos. No Rio Grande do Sul, berço da produção do país, mesmo com produção menor do que a esperada em função de problemas climáticos enfrentados durante a safra, a comercialização ocorre, com rebaixamento de classes, para diminuir o valor a ser pago para o agricultor.

No Paraná e em Santa Catarina, a comercialização está ocorrendo lentamente, e nenhum quilograma produzido a mais pelo agricultor, que exceda a quantidade contratada com a empresa, está sendo comercializada. Os agricultores tem muito tabaco estocado nos paióis.

Segue a tendência de manutenção de contratos com famílias que produzem maiores quantidades de tabaco, ao passo que famílias menos produtoras, correm risco de perder contratos, já na próxima safra, sob alegações estapafúrdias diversas.